

**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INOVES CICLO - 2018**

CERTIFICADO

DE RECONHECIMENTO E PREMIAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos, certifica que a iniciativa

CENTRO PÚBLICO ARTE & CAFÉ

do **Instituto de Desenvolvimento de Cariacica da Prefeitura Municipal de Cariacica**, participou do Ciclo 2018 do Prêmio Inoves, obtendo **89 (oitenta e nove) pontos** na avaliação de seu Relatório de Gestão, sendo reconhecida como finalista da categoria “Projeto em Desenvolvimento – Municipal”.

Vitória - ES, 07 de dezembro de 2018.



Marília Câmara de Assis
Subsecretária de Estado
de Inovação na Gestão



Dayse Maria Oslegher Lemos
Secretária de Estado de Gestão
e Recursos Humanos

LAB.ges
Laboratório de Inovação na Gestão

Prêmio
INOVES
Ciclo 2018

**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria de Gestão e
Recursos Humanos





**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**
Relatório de Notas por Critério de Avaliação
e Pontuação Final obtida pelo Projeto no Ciclo 2018



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
1. Potencial de Inovação	5	5
2. Relevância Social	5	4
3. Utilização Eficiente dos Recursos Públicos	1	4
4. Resultados Esperados	1	4
5. Grau de Sustentabilidade	1	5
6. Grau de Replicabilidade	3	5
7. Participação dos Beneficiários	3	4
8. Mecanismo de Transparência e Controle Social	1	4
RESULTADO FINAL	Pontuação Final	
Classificação: Finalista	89	

Equipe:

Aguilane Pereira Furtado
Jarley Boldi Costa
Marisa Moreira de Assis Prado (coordenadora)
Neimar da Conceição Nogueira

Nome da iniciativa e instituição:

CENTRO PÚBLICO ARTE & CAFÉ

Instituto de Desenvolvimento de Cariacica da Prefeitura Municipal de Cariacica

Comentários:

1. A iniciativa demonstra-se um hub para economia solidária, ambiente este onde poderão gerar diversos tipos de inovações.
2. Há altíssima relevância social, a medida que fortalece as APLs e proporciona aumento qualitativo nos índices econômicos, sociais e culturais, tanto da região cujo projeto será implantado, quanto do Estado do Espírito Santo.
3. O valor orçado dos profissionais atuantes no desenvolvimento dos empreendimentos e gestão do hub não foram identificados, bem como a origem total do recurso.
4. Há carência de informações sobre os indicadores e métodos de medição de resultado, no entanto, percebe-se o potencial para resultados possíveis considerando outros critérios, como impacto gerado desta ações em outras regiões, por exemplo (benchmarking).
5. O investimento atual dá-se como uma aposta para uma maior efetividade no futuro, devido a esta ser também uma iniciativa de impacto cultural, que poderá estar amplamente reconhecida a médio e longo prazo.
6. O acompanhamento para possível replicabilidade se dá periodicamente por meio da Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES e do Governo Estadual através da Agência de Desenvolvimento de Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo – ADERES. No entanto, não ficou clara a intenção dessa iniciativa para isso.
7. Foram consultados: os empreendimentos solidários, o poder público através da Prefeitura Municipal e outras entidades simpatizantes na implantação de políticas públicas voltadas para o tema.
8. O portal da transparência é um excelente mecanismo de controle social. Pode ser interessante também a inclusão destas informações no site da prefeitura local e divulgar também dos portais estaduais de comunicação.